

OBSTRUÇÃO URINÁRIA/ “ENTUPIMENTO URINÁRIO”

Fernando da Rocha Camara

Que o urologista é cirurgião, não é novidade. O que a gente não imagina é que seja também uma espécie de encanador.

Para que possamos compreender melhor estas reflexões, vamos começar do começo: Os alimentos são queimados lentamente em nosso organismo, com o oxigênio que nosso sangue recebe nos pulmões. O gás carbônico é devolvido pelo sangue venoso. Os nutrientes necessários são levados aos tecidos, e os resíduos do metabolismo eliminados.

Quando o sangue passa pelos rins, ocorre um processo muito interessante. As arteríolas aferentes, que chegam aos glomérulos, filtros microscópicos são maior diâmetro do que as eferentes, que saem dos glomérulos. Essa diferença de diâmetro cria uma pressão alta dentro desses minifiltros que são porosos, e se forma um filtrado glomerular, uma verdadeira “pré-urina”. Esse filtrado chega a cerca de um volume total em 24 horas, de 180 litros; passa por túbulos onde sofrem uma modificação seletiva em sua composição. Essas estruturas microscópicas que descrevemos de modo muito simplificado, são os nefrons, a unidade funcional dos rins. Seu funcionamento é muito complexo, e uma das maravilhas da Criação em nosso organismo. Forma-se assim a urina, que agora segue pelos dutos coletores.

Inúmeros dutos coletores desembocam em uma hemisfera, cheia de furinhos, a placa cribiforme. O lado convexo dessa placa está voltado para estrutura que se assemelha a um cálice; cada cálice parece pequeno funil. Os cálices se juntam em grupamentos superior, médio e inferior. Reúnem-se para formar um funil maior, a pelve renal, que se continua em um tubo oco muscular para cada rim: ureteres direito e esquerdo.

A musculatura de cada ureter é helicoidal, espiralada; ao entrarem na bexiga o fazem de modo oblíquo; quando a bexiga se enche a pressão dentro dela aumenta e comprime o ureter intravesical; desse modo, a urina não pode voltar para cima. O mecanismo é um pouco mais complexo, mas não vamos entrar em outros detalhes, neste local (veja o texto sobre refluxo vesico ureteral).

A bexiga tem por funções armazenar e eliminar a urina; protege o trato urinário superior de pressões elevadas; nos mantém secos,

para o trabalho, lazer, descanso e convívio familiar ou social; Esvazia-se quando vamos urinar.

Quando algum fator causa obstrução e dificuldade à passagem da urina, surge acúmulo local de líquidos, a estase, que facilitará a infecção urinária. Por outro lado, a pressão elevada no interior do aparelho urinário será transmitida para cima, com prejuízos incalculáveis às estruturas e à função do aparelho urinário.

A obstrução e a infecção andam juntas em Urologia, e o Dr. Encanador procura identificar e tratar esses fatores para preservar nossa saúde. Entraremos em detalhes mais tarde, para explicarmos situações particulares.